

ARTIGO ORIGINAL

O PAPEL DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO

ORIGINAL ARTICLE

THE ROLE OF SOCIAL ENTREPRENEURSHIP IN THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT OF TOURISM

Denise Gomes¹

Ademir Nascimento²

Faculdade de Administração e Direito da Universidade de Pernambuco – FCAP/UPE, Brasil

RESUMO

Este artigo científico explora o papel crucial do empreendedorismo social no contexto do desenvolvimento sustentável do setor de turismo. O turismo desempenha um papel significativo na economia global, mas muitas vezes pode gerar impactos negativos no meio ambiente, nas comunidades locais e na cultura. O empreendedorismo social surge como uma abordagem inovadora para mitigar esses impactos negativos, ao mesmo tempo em que impulsiona a criação de valor social e econômico. O estudo analisa como os empreendedores sociais no setor de turismo buscam soluções criativas para problemas sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que promovem a sustentabilidade. Esses empreendedores muitas vezes identificam oportunidades para envolver as comunidades locais de forma ativa e inclusiva, promovendo o empoderamento e o desenvolvimento econômico local. O artigo também discute casos de sucesso de empreendedorismo social no turismo, que ilustram como iniciativas inovadoras podem contribuir para a preservação cultural, a conservação ambiental e a melhoria das condições de vida das populações locais. Além disso, destaca a importância da colaboração entre os setores público, privado e sem fins lucrativos para criar um ambiente propício ao crescimento do empreendedorismo social no turismo.

Palavras-Chave: Empreendedorismo social, desenvolvimento sustentável, turismo e impacto social.

ABSTRACT

This scientific article explores the crucial role of social entrepreneurship in the context of sustainable development in the tourism sector. Tourism plays a significant role in the global economy, but can often have negative impacts on the environment, local communities and culture. Social entrepreneurship emerges as an innovative approach to mitigate these negative impacts, while driving the creation of social and economic value. The study analyzes how social entrepreneurs in the tourism sector seek creative solutions to social and environmental problems, while promoting sustainability. These entrepreneurs often identify opportunities to actively and inclusively engage local communities, promoting empowerment and local economic development. The article also discusses successful cases of social entrepreneurship in tourism, which illustrate how innovative initiatives can contribute to cultural preservation, environmental conservation and improving the living conditions of local populations. Furthermore, it highlights the importance of collaboration between the public, private and non-profit sectors to create an environment conducive to the growth of social entrepreneurship in tourism.

Key-words: Social entrepreneurship, sustainable development, tourism and social impact.

¹ Graduada em turismo pela UNIFAFIRE do Recife (2006). Especialização em Gestão da Qualidade de Serviços pela FCAP-UPE (2009), com ênfase no mapeamento de Processos em busca de Excelência na Prestação de Serviços. MBA em Finanças Corporativas pela FCAP-UPE (2023). E-mail: denigomes2604@gmail.com.

² Doutor em Administração e Professor Associado na UPE. E-mail: ademir.nascimento@upe.br

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo social, ao integrar os princípios do empreendedorismo tradicional com a busca por impacto social e ambiental positivo, oferece uma perspectiva promissora para a construção de um turismo mais responsável. Iniciativas sociais no campo do turismo têm se destacado por sua capacidade de criar valor não apenas em termos econômicos, mas também ao promover a inclusão das comunidades locais, a preservação cultural e a conservação dos recursos naturais.

Este tipo de negócio é caracterizado por sua busca por soluções inovadoras e socialmente responsáveis para problemas socioambientais, apresenta-se como um elemento crucial para a promoção de um turismo mais equitativo e consciente. Nesse contexto, artigo tem como objetivo explorar e analisar o papel do empreendedorismo social no contexto do desenvolvimento sustentável do turismo.

O turismo, como uma das indústrias mais dinâmicas e impactantes do mundo, desempenha um papel significativo no desenvolvimento econômico, na criação de empregos e na promoção cultural. No entanto, seu crescimento muitas vezes vem acompanhado de desafios complexos relacionados à sustentabilidade ambiental, social e econômica. Diante dessas questões prementes, surge o conceito de empreendedorismo social como uma abordagem inovadora e promissora para impulsionar o desenvolvimento sustentável do turismo.

Este estudo busca aprofundar a compreensão das formas pelas quais o empreendedorismo social pode contribuir para enfrentar os desafios inerentes ao turismo, enquanto busca estabelecer conexões entre a teoria e a prática por meio da análise de casos reais. Serão explorados exemplos de empreendimentos sociais bem-sucedidos que abordam questões como turismo comunitário, conservação ambiental e empoderamento das populações locais.

A metodologia envolve revisão bibliográfica, estudo de casos e análise de dados relevantes, com o objetivo de oferecer uma compreensão abrangente do papel do empreendedorismo social no desenvolvimento sustentável do turismo. A

conclusão reforça a importância de políticas de apoio, financiamento e educação que incentivem a criação e o crescimento de empreendimentos sociais no setor de turismo, visando um futuro mais sustentável e equitativo.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O empreendedorismo social é um conceito que combina princípios do empreendedorismo com a busca por soluções inovadoras e sustentáveis para problemas sociais e ambientais. Em outras palavras, é um tipo de empreendedorismo focado não apenas no lucro, mas também na criação de impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, onde segundo Rao (2001) os “empreendedores sociais, indivíduos que desejam colocar suas experiências organizacionais e empresariais mais para ajudar os outros do que para ganhar dinheiro.”

Os empreendedores sociais iniciam e administram seus negócios com o propósito principal de abordar uma questão social ou ambiental. Isso pode incluir a luta contra a pobreza, a promoção da educação, a preservação do meio ambiente, a melhoria da saúde pública e muito mais. Embora o objetivo principal seja criar impacto social ou ambiental, os empreendedores sociais também buscam modelos de negócios sustentáveis que gerem receita para sustentar suas operações e, idealmente, para reinvestir no crescimento e na expansão do impacto. De acordo com Naigeborim (2011) explica que utilizar mecanismos de mercado significa que "estes negócios devem funcionar sob as mesmas regras comerciais de qualquer outro negócio, isto é, operar pela lei da oferta e demanda do mercado". Segundo a autora, esses empreendimentos são planejados a fim de gerar os recursos suficientes para cobrir a totalidade de suas operações e ainda contribuir para seu crescimento. Porém, nesses negócios "o lucro não é um fim em si mesmo, mas um meio para desenvolver soluções que ajudem a reduzir a pobreza, a desigualdade social e a degradação ambiental.”

O modelo de negócios é co-criado com o envolvimento e a parceria do conjunto de atores locais, que são os stakeholders beneficiados pelo negócio,

buscando soluções inovadoras e criativas para problemas antigos. Isso pode incluir o uso de novas tecnologias, modelos de negócios inovadores e abordagens não convencionais. Esses modelos podem ser um componente-chave do desenvolvimento sustentável, já que eles alinham o sucesso econômico com preocupações sociais e ambientais. Estes empresários buscam frequentemente incorporar práticas sustentáveis em seus próprios negócios, servindo como exemplos de como as empresas podem operar de maneira mais responsável em relação ao meio ambiente e à sociedade

Os empreendedores sociais são frequentemente dedicados à medição e avaliação do impacto de suas ações. Eles buscam entender como suas iniciativas estão afetando positivamente a vida das pessoas ou o meio ambiente e ajustam suas estratégias com base nesses resultados, buscando parceria e colaboração com organizações sem fins lucrativos, governos, empresas e outras partes interessadas para maximizar o impacto e alcançar resultados significativos. Muitas iniciativas de empreendedorismo social têm como objetivo capacitar as comunidades locais, envolvendo-as na solução de problemas que as afetam diretamente. Isso pode levar a soluções mais sustentáveis e duradouras.

O empreendedorismo social se concentra na criação de soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais. Muitos dos desafios enfrentados no caminho do desenvolvimento sustentável, como pobreza, acesso à educação, acesso à água limpa e preservação do meio ambiente, são abordados por meio de iniciativas empreendedoras. Eles buscam gerar impacto positivo em suas comunidades e no meio ambiente. Esse impacto muitas vezes contribui diretamente para o progresso em direção a metas de desenvolvimento sustentável, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Este tipo de negócio e o desenvolvimento sustentável estão intrinsecamente ligados, pois ambos compartilham o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas e proteger o planeta. O empreendedorismo social é uma abordagem poderosa para avançar em direção a um desenvolvimento mais sustentável, abordando desafios sociais e ambientais por meio de inovação, responsabilidade e ação direta. Os autores do Relatório de Gestão do conhecimento no ecossistema de Negócios de Impacto no Brasil, do Sebrae, reconhecem que a colaboração

intersetorial é condição necessária para viabilizar um desenvolvimento sustentável. Como resultado, observa-se o surgimento de novos formatos organizacionais híbridos, que buscam atingir dois objetivos antes vistos como incompatíveis: sustentabilidade financeira e geração de valor socioambiental. Empreendimentos sociais, negócios sociais, negócios inclusivos, negócios socioambientais, negócios com soluções de impacto social e ambiental, negócios voltados para a base da pirâmide, negócios de impacto são alguns dos termos usados atualmente para explicar as organizações que visam à solução de problemas socioambientais com eficiência e à sustentabilidade financeira por meio de mecanismos de mercado. Embora a literatura acadêmica mostre que o conceito é polissêmico com diferenças filosóficas, neste relatório será utilizada a nomenclatura que tem sido mais difundida entre atores do campo, a saber: Negócios de Impacto.

Para o Sebrae (2018) “os desafios do desenvolvimento são cada vez mais interdependentes, afetam simultaneamente países do Norte e do Sul e evoluem em um ritmo cada vez mais rápido. Em 2030, estima-se que teremos 8,5 bilhões de habitantes no planeta, dos quais aproximadamente 223 milhões de pessoas devem viver no Brasil.” Com o propósito de atender e lidar com as demandas e os efeitos, sem deixar de preservar o meio ambiente, estão surgindo soluções audaciosas audaciosas com inovações sociais e tecnológicas disruptivas, tendo a capacidade de implementar, de se adaptar rapidamente e de inovar, os negócios de impacto social estão bem posicionados para encontrar novas soluções para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável em 2030.

TURISMO E SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O turismo é uma das indústrias globais mais significativas e de rápido crescimento, desempenhando um papel fundamental na economia global, na cultura e nas interações humanas. Esta atividade é uma importante fonte de receita em muitos países, contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) e a geração de empregos. Ele abrange uma ampla gama de setores, desde acomodações e alimentação até transporte, entretenimento e serviços relacionados.

Segundo o relatório de Impacto Econômico, produzido pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), O ano de 2023 deve se confirmar como um dos melhores para o turismo brasileiro. Isso porque, a previsão é de que o setor arrecade neste ano R\$ 752,3 bilhões, o equivalente a 7,8% do PIB nacional. O valor vai superar em 5% o registrado no pré-pandemia (2019), quando foram registrados R\$ 716,5 bilhões. Até o fim do ano, as mais de 50 cadeias econômicas também serão responsáveis por 7,9 milhões de empregos. O relatório ainda apontou que o total de empregos contabilizados para o setor neste ano deve superar em 2,5% o registrado no pré-pandemia. De acordo com a entidade, o setor gerou 8,1% do total de postos de trabalho do país, demonstrando a força econômica e social do turismo brasileiro. Para a presidente da WTTC, Julia Simpson, o Brasil é um dos principais países em recuperação no Turismo e com potencial para crescer ainda mais

A indústria do turismo oferece uma ampla variedade de experiências, desde turismo cultural e de aventura até turismo de saúde e bem-estar, turismo gastronômico, turismo de negócios e muito mais. Isso permite que os destinos atraiam diferentes tipos de turistas. A tecnologia desempenha um papel cada vez mais importante no setor do turismo, desde reservas online até a realidade virtual usada para experiências virtuais de viagem. A transformação digital tem afetado a forma como as empresas de turismo operam e como os viajantes planejam e desfrutam de suas viagens.

É necessário gerenciar os impactos sociais, culturais e ambientais para garantir que o turismo seja sustentável e benéfico para todas as partes envolvidas. Apesar de trazer muitos benefícios econômicos e culturais, também pode ter impactos significativos no meio ambiente. Esses impactos podem variar de leves a graves, dependendo do tipo de turismo, do destino e das práticas de gestão, como por exemplo o consumo dos recursos naturais e degradação ambiental que ocorre para construção de resorts e estradas. Esta atividade pode contribuir também para poluição do ar e da água, bem como para a produção de resíduos sólidos. Isso pode afetar a qualidade da água, prejudicar a vida marinha e ter impactos na saúde das comunidades locais.

Esses impactos podem ser mitigados por meio de práticas de turismo sustentável, que buscam reduzir o impacto ambiental e promover a conservação

dos recursos naturais e culturais. Isso envolve o uso responsável dos recursos, a adoção de tecnologias mais limpas, a gestão adequada de resíduos, o planejamento urbano sensato e a educação dos turistas sobre práticas responsáveis. O turismo sustentável visa equilibrar os benefícios econômicos do turismo com a preservação do meio ambiente e a promoção do bem-estar das comunidades locais.

Para Cavalcanti (2012), a realidade em que se encontra o desenvolvimento evidencia um embate quase insolúvel entre a agressiva promoção econômica e o indefeso patrimônio natural, sendo que a ecologia deveria ser levada a sério, no entanto no modelo econômico que rege a formulação das políticas econômicas e as ações de desenvolvimento em todo o mundo, tem-se que os recursos do ecossistema não são tratados como restrição, eles simplesmente não aparecem nos cálculos.

O turismo pode ter uma série de impactos sociais e culturais positivos, como a criação de empregos diretos e indiretos nas comunidades locais, ajudando a reduzir o desemprego e melhorar o padrão de vida das pessoas; O incentivo ao desenvolvimento local com a construção de infraestruturas como estradas, aeroportos, hotéis e restaurantes, que beneficiam a comunidade; O dinheiro gasto pelos turistas em acomodações, alimentos, compras e atividades culturais contribui para a economia local; A promoção e preservação da cultura, incentivando o orgulho cultural e a valorização das tradições.

Na perspectiva de Beni (2002), o turismo sustentável é compreendido como maximização e otimização da distribuição dos benefícios do desenvolvimento econômico baseado no estabelecimento e na consolidação das condições de segurança a partir das quais serão oferecidos os serviços turísticos. A World Travel and Tourism Council (2012) definiu turismo sustentável como ecologicamente suportável em longo prazo, viável economicamente e socialmente responsável para as comunidades e seus moradores, e isso a partir da integração do ambiente natural, humano e cultural; já para o Ministério do Turismo (2016), o turismo sustentável é a atividade que satisfaz às necessidades dos visitantes e às necessidades socioeconômicas das regiões receptoras,

enquanto os aspectos culturais, a integridade dos ambientes naturais e a diversidade biológica são necessariamente mantidos para o futuro.

A OMT (2001) defendeu que o conceito de sustentabilidade deve estar ligado a três fatos importantes: a qualidade de vida local, a continuidade da utilização dos recursos naturais e o equilíbrio que deve existir entre a exploração desses recursos e sua preservação. Sendo assim, alguns objetivos podem ser traçados para que o turismo sustentável possa servir de modelo de desenvolvimento econômico.

NECESSIDADE DE ABORDAGENS SUSTENTÁVEIS NO TURISMO

A necessidade de abordagens sustentáveis no turismo é um imperativo global diante dos desafios ambientais e sociais enfrentados pelo setor. O turismo, quando não gerenciado de forma responsável, pode causar impactos negativos significativos no meio ambiente, na cultura local e nas comunidades. Portanto, a adoção de práticas sustentáveis é essencial para mitigar esses efeitos. A sustentabilidade no turismo envolve a promoção de atividades de baixo impacto ambiental, o uso responsável dos recursos naturais, a preservação da biodiversidade e o respeito às culturas locais. Além disso, ela contribui para o desenvolvimento econômico das regiões turísticas, criando empregos e oportunidades de negócios.

A educação e sensibilização dos turistas desempenham um papel vital na promoção da sustentabilidade, pois turistas conscientes podem fazer escolhas que beneficiem o meio ambiente e as comunidades locais. Iniciativas governamentais, regulamentações e certificações também desempenham um papel fundamental na promoção de práticas sustentáveis. Em um mundo cada vez mais preocupado com as mudanças climáticas e a preservação dos recursos naturais, as abordagens sustentáveis no turismo são cruciais para garantir que as futuras gerações possam desfrutar das maravilhas do mundo de forma responsável e duradoura.

A necessidade de abordagens sustentáveis no turismo é crucial para garantir a preservação dos recursos naturais e culturais, bem como para promover o desenvolvimento econômico das comunidades locais de forma equitativa. A exploração descontrolada do turismo pode levar à degradação ambiental, perda de

biodiversidade e impactos negativos nas comunidades locais. Portanto, a implementação de práticas sustentáveis, como o turismo de baixo impacto, o uso responsável dos recursos naturais e a promoção da cultura local, é essencial. Além disso, a sensibilização e a educação dos turistas sobre a importância da sustentabilidade são fundamentais para garantir um turismo mais consciente e responsável. No contexto atual de mudanças climáticas e preocupações ambientais, as abordagens sustentáveis no turismo são mais importantes do que nunca para proteger nosso planeta e suas riquezas.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO TURISMO SUSTENTÁVEL

O empreendedorismo social no turismo sustentável é uma abordagem inovadora que combina os princípios do empreendedorismo com a preocupação social e ambiental. Envolve a criação de negócios ou projetos que buscam não apenas o lucro, mas também o impacto positivo nas comunidades locais e no meio ambiente, promovendo um turismo responsável e sustentável. Esses empreendedores sociais buscam soluções criativas para os desafios enfrentados pelo setor do turismo, como a degradação ambiental, a exploração cultural e a desigualdade econômica. Eles frequentemente colaboram com as comunidades locais, capacitando-as e envolvendo-as nas atividades turísticas.

Estas iniciativas promovem a preservação da biodiversidade, a conservação de recursos naturais e a redução do desperdício. Além disso, visa educar os turistas sobre práticas responsáveis e éticas durante suas viagens, sendo uma abordagem transformadora que busca equilibrar os benefícios econômicos do turismo com o respeito pelo ambiente e pelas culturas locais, promovendo um modelo mais ético e sustentável para a indústria do turismo.

Existem várias abordagens inovadoras para o turismo sustentável que visam equilibrar o crescimento econômico com a preservação do meio ambiente e a promoção do bem-estar das comunidades locais. Aqui estão algumas delas:

- **Turismo de Base Comunitária:** Nesse modelo, as comunidades locais desempenham um papel ativo na gestão e operação das atividades turísticas. Os turistas interagem diretamente com as comunidades,

aprendendo sobre suas culturas e contribuindo para o desenvolvimento econômico local;

- **Turismo Regenerativo:** Essa abordagem vai além da sustentabilidade, buscando deixar um impacto positivo nas áreas visitadas. O turismo regenerativo se concentra na restauração de ecossistemas, na melhoria das condições sociais e na criação de benefícios duradouros para as comunidades;
- **Ecoturismo Responsável:** O ecoturismo responsável se concentra na exploração de áreas naturais com o menor impacto ambiental possível. Isso envolve práticas como trilhas bem planejadas, orientação sobre o comportamento responsável na natureza e limitação do número de visitantes;
- **Turismo Cultural Sustentável:** Essa abordagem promove a preservação da cultura local e do patrimônio, ao mesmo tempo em que oferece experiências autênticas aos turistas. Isso pode incluir visitas a comunidades indígenas, festivais culturais e a participação em atividades tradicionais;
- **Turismo de Conservação:** O turismo de conservação se concentra na proteção de áreas naturais por meio da geração de receita do turismo. Os visitantes contribuem financeiramente para a preservação da vida selvagem e dos habitats naturais;
- **Turismo de Aventura Responsável:** Essa abordagem oferece atividades de aventura, como trilhas, escaladas e esportes aquáticos, com um forte foco na segurança, no respeito ao meio ambiente e na interação positiva com as comunidades locais;
- **Turismo Culinário e Gastronômico:** O turismo gastronômico promove a cultura alimentar local, incentivando os turistas a experimentar a culinária tradicional e a apoiar pequenos produtores locais de alimentos;
- **Turismo de Impacto:** Essa abordagem envolve viagens que têm um impacto positivo mensurável nas comunidades locais e no meio ambiente. Isso pode incluir viagens de voluntariado, onde os turistas se envolvem em projetos de conservação ou desenvolvimento comunitário;
- **Turismo Virtual e Realidade Aumentada:** Com o uso da tecnologia, os

turistas podem explorar destinos de maneira virtual ou com realidade aumentada, reduzindo a necessidade de viagens físicas e minimizando o impacto ambiental;

- Turismo Espacial (Emergente): Embora ainda esteja em estágios iniciais, o turismo espacial é uma abordagem inovadora que visa oferecer viagens ao espaço para turistas. A indústria está focada em minimizar os impactos ambientais e garantir a segurança dos viajantes;
- Plataformas de Compartilhamento de Experiências Locais: Plataformas digitais permitem que os turistas se envolvam em experiências autênticas com anfitriões locais, como aulas de culinária, passeios a pé e interações culturais;
- Certificações e Selos de Sustentabilidade: Programas de certificação, como o Global Sustainable Tourism Council (GSTC), ajudam os viajantes a identificar destinos, empresas e alojamentos que adotam práticas sustentáveis;

Essas abordagens inovadoras demonstram como o turismo sustentável está evoluindo para atender às crescentes preocupações ambientais e sociais. Elas buscam garantir que o turismo não apenas beneficie os viajantes, mas também contribua para a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento positivo das comunidades locais.

ESTUDOS DE CASO: EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO

ESTUDO DE CASO 1: TURISMO COMUNITÁRIO E EMPODERAMENTO LOCAL

O turismo comunitário e o empoderamento local estão ganhando destaque no Brasil, e várias empresas e organizações estão trabalhando para promover essas abordagens.

A Associação Roteiros de Charme é uma rede de pousadas boutique e hotéis que promovem o turismo responsável e sustentável. Muitas dessas pousadas estão envolvidas em iniciativas de empoderamento local, como o apoio a pequenos produtores e o envolvimento comunitário.

(<https://www.roteirosdecharme.com.br>).

O Turismo Ecológico de Base Comunitária (TBC) é uma organização opera na região da Costa dos Corais, em Alagoas, e promove o turismo ecológico e cultural. Eles trabalham em parceria com comunidades locais, oferecendo experiências de turismo comunitário, como visitas a aldeias de pescadores e trilhas pela natureza. (<https://ispn.org.br/cultural-social-e-ecologico-conheca-o-turismo-de-base-comunitaria/>)

Associação de Turismo de Base Comunitária de Bonito (ABTC-Bonito), localizada na cidade de Bonito, no estado de Mato Grosso do Sul, essa associação reúne várias comunidades locais que oferecem experiências de turismo comunitário e atividades de ecoturismo. Os visitantes podem explorar a região enquanto aprendem sobre a cultura e o modo de vida das comunidades. (<https://www.turismo.bonito.ms.gov.br/associacoes-de-bonito>)

Eco Adventures Brazil é uma empresa de turismo de aventura com sede em Manaus, no Amazonas, trabalha em estreita colaboração com as comunidades locais da Amazônia para oferecer passeios ecologicamente responsáveis, como passeios de canoa e caminhadas pela floresta. (<https://ecoadventures.com.br>).

O Projeto Tamar, embora seja uma iniciativa de conservação marinha, este projeto opera em várias praias do litoral brasileiro e envolve comunidades locais na proteção das tartarugas marinhas. Os moradores locais desempenham um papel importante como guardas-marinhas e recebem apoio financeiro e de capacitação. (<https://www.tamar.org.br>)

Esses são apenas alguns exemplos de empresas e iniciativas que promovem o turismo comunitário e o empoderamento local no Brasil. O turismo comunitário não apenas oferece experiências autênticas aos turistas, mas também contribui para a renda e o desenvolvimento das comunidades locais, fortalecendo os laços entre os visitantes e os habitantes locais.

RESPONSÁVEL

No Brasil, várias empresas e iniciativas estão trabalhando na conservação ambiental por meio do turismo responsável, promovendo a preservação de ecossistemas naturais e incentivando práticas sustentáveis. Aqui estão alguns exemplos:

A Pousada Trijunção, localizada no Cerrado brasileiro é um exemplo de turismo responsável e conservação. A pousada oferece atividades que permitem aos visitantes conhecer o Cerrado, ao mesmo tempo em que apoia projetos de pesquisa e conservação da biodiversidade local.

A Pousada Uakari está situada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, na Amazônia. Além de oferecer acomodações e passeios de observação da vida selvagem, a pousada apoia a conservação da fauna amazônica e trabalha em estreita colaboração com as comunidades locais.

Localizada em uma área de preservação ambiental na Bahia, a Pousada Estrela D'Água é conhecida por seu compromisso com a sustentabilidade. A pousada adota práticas ecológicas, como o tratamento de resíduos, a conservação da vegetação nativa e o uso de energia renovável.

A Pousada Piuval está localizada no Pantanal, uma das maiores áreas úmidas do mundo. A pousada se dedica à preservação do Pantanal e oferece oportunidades para os hóspedes observarem a rica fauna e flora da região, ao mesmo tempo em que apoia a pesquisa e a conservação.

Essas pousadas exemplificam o compromisso com a conservação ambiental por meio do turismo responsável no Brasil. Elas não apenas oferecem aos hóspedes experiências únicas e autênticas, mas também contribuem para a preservação de ecossistemas naturais e para o desenvolvimento sustentável das áreas em que estão localizadas.

DESAFIOS E BARREIRAS PARA O EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO TURISMO: SINERGIA ENTRE OS SETORES

As barreiras financeiras e o acesso a recursos representam desafios significativos para o empreendedorismo social no setor de turismo, muitos

empreendedores sociais começam com recursos financeiros limitados, dificultando a implementação de práticas sustentáveis, a contratação de pessoal qualificado e a expansão das operações. O turismo muitas vezes exige investimentos de longo prazo, como a construção de infraestrutura turística e o desenvolvimento de programas de conservação. O acesso a financiamento é um dos principais desafios pois estes empresários têm dificuldade em obter empréstimos ou investimentos de instituições financeiras tradicionais devido à falta de garantias ou ao alto risco percebido.

Outra barreira são as regulamentações e burocracias governamentais, dificultando o registro de negócios, como obtenção de licenças e a conformidade com normas ambientais e sociais. Lidar com questões regulatórias e burocráticas pode ser um desafio complexo para empreendedores sociais no turismo, mas a perseverança, a compreensão das regulamentações locais e o compromisso com práticas sustentáveis podem ajudar a superar esses obstáculos.

Construir parcerias eficazes é fundamental para o sucesso do empreendedorismo social no turismo, mas também pode ser um desafio significativo. Lidar com esses desafios requer paciência, flexibilidade e um compromisso contínuo com os princípios do empreendedorismo social. É importante lembrar que a construção de parcerias eficazes pode ser um processo gradual e iterativo, e que as relações de confiança são fundamentais para o sucesso a longo prazo no turismo social.

As sinergias entre setores, através da colaboração, desempenham um papel crucial na promoção de um turismo sustentável. Este conceito envolve a cooperação entre diferentes setores da sociedade, como governos, indústria do turismo, comunidades locais, ONGs e academia, para atingir objetivos comuns relacionados à sustentabilidade no turismo, podendo ajudar a promover a conservação dos ecossistemas, a redução do desperdício e a gestão adequada dos recursos naturais em destinos turísticos.

Esta colaboração fortalece as comunidades locais, envolvendo-as nas decisões turísticas, gerando empregos e promovendo a preservação cultural, além da educação e sensibilização, através da pesquisa realizada pela academia, fornecendo insights valiosos sobre o impacto do turismo e a eficácia de práticas sustentáveis.

As sinergias entre setores são essenciais para enfrentar os desafios complexos do turismo sustentável. A colaboração eficaz cria um ambiente propício para a promoção de práticas responsáveis, a preservação de recursos naturais e culturais e o desenvolvimento econômico equitativo, resultando em um turismo que beneficia a todos a longo prazo.

A participação da sociedade civil e das comunidades locais no empreendedorismo social é essencial para garantir que as soluções sejam contextualmente relevantes e abordem os desafios enfrentados pelas pessoas diretamente afetadas. Quando as comunidades são capacitadas e envolvidas nas etapas de planejamento, implementação e avaliação das iniciativas, o potencial para criar impacto positivo e sustentável é significativamente aumentado. Portanto, o engajamento ativo e inclusivo desses atores é uma parte fundamental da abordagem do empreendedorismo social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo destaca a importância do empreendedorismo social como uma força motriz fundamental no desenvolvimento sustentável do turismo. Durante o curso desta análise, foram exploradas várias dimensões do empreendedorismo social e sua interseção com o turismo sustentável. Os resultados revelam que as iniciativas empreendedoras sociais desempenham um papel crucial na abordagem de questões sociais e ambientais no setor de turismo, ao mesmo tempo em que estimulam o crescimento econômico.

Este estudo demonstrou que o empreendedorismo social no turismo pode contribuir significativamente para a preservação dos recursos naturais, promover a inclusão social e conscientizar os atores envolvidos sobre questões ambientais. Exemplos de empreendedores sociais bem-sucedidos foram destacados, ilustrando como suas abordagens inovadoras podem inspirar a mudança positiva.

No entanto, não podemos ignorar os desafios enfrentados pelos empreendedores sociais no setor de turismo, incluindo a escassez de recursos financeiros, resistência a mudanças e obstáculos regulatórios. É fundamental que os setores público e privado reconheçam esses desafios e trabalhem em conjunto para

criar um ambiente favorável ao empreendedorismo social no turismo.

Podendo concluir que o empreendedorismo social tem o potencial de ser uma força transformadora no setor de turismo, impulsionando-o em direção a um futuro mais sustentável. Este artigo espera servir como um ponto de partida para futuras pesquisas e ações práticas destinadas a promover e apoiar empreendedores sociais no contexto do turismo sustentável. Ao fazê-lo, podemos alcançar um equilíbrio entre o crescimento econômico, a inclusão social e a preservação do meio ambiente, tornando o turismo uma força positiva no desenvolvimento sustentável global.

REFERÊNCIAS

ASSIS, C. **Negócios do bem**. Disponível:

<http://www.ideiasustentavel.com.br>. Acesso em 30 set. 2023.

Associação de Turismo de Base Comunitária de Bonito (ABTC-Bonito).

Disponível em: <https://www.turismo.bonito.ms.gov.br/associacoes-de-bonito>.

Acesso em 09 out. 2023.

BENI, M. C. (2002). **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora SENAC.

Eco Adventures Brazil. Disponível em: <https://ecoadventures.com.br>. Acesso em 30 set. 2023.

GOMES, Denise M; ALVES, José Luiz. Turismo na terceira idade: uma análise de mercado. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 4, p.

e443107, 2023. ISSN 2675-6218. Disponível em:

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3107>. Acesso em: 10 out. 2023.

MILHOMEM, Thiara L.; GOMES, Denise M.; TEIXEIRA, Ana K. S. G. Turismo e acessibilidade: Um passeio pela rua do Bom Jesus – Recife/PE. **RECIMA21 -**

Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 4, p. e443046, 2023. ISSN 2675-

6218. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3046>. Acesso em: 10 abr. 2023.

NAIGEBORIN, Vivianne. **Introducao ao Universo dos Negocios Sociais**.

Setembro 2010. Disponível em http://www.artemis.org.br/entenda_o_conceito.

Acesso em 11 out. de 2023

Objetivo do desenvolvimento sustentável. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11>. Acesso em 01 out. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO- OMT (2003). **Guia de**

desenvolvimento do turismo sustentável. Tradução de Sandra Netz. Porto

Alegre: Bookman.

PNUD/SEBRAE (2018). BENI, M. C. (2002). **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora SENAC.

Pousada Estrela D'Água (Trancoso, Bahia) Disponível em:
<https://estreladagua.com.br>. Acesso em 30 set. 2023.

Pousada Piuval (Poconé, Mato Grosso). Disponível em:
https://pousadapiuval.com.br/?gclid=CjwKCAjwyY6pBhA9EiwAMzmfwbEaQiJG85hJiw1qTCYQqA3_nmCt66v_-AE26K19Fk_-VCj-wDy1PRoCSecQAvD_BwE.
Acesso em 30 set. 2023.

Pousada Trijunção. Disponível em: <http://pousadatrijuncao.com.br>. Acesso em 30 set. 2023.

Pousada Uakari. Disponível em: <https://www.uakarilodge.com.br>. Acesso em 30 set. 2023.

Projeto Tamar. Disponível em <https://www.tamar.org.br>. Acesso em 30 set. 2023.

RAO, Srikumar. **Renasce o imperador da paz**. Forbes, v. 162, n. 5, 7 set. 1998.
Disponível em: <www.ashoka.org.br>. Acessado em 10 out 2023.

Roteiro do Charme. Disponível em <https://www.roteirosdecharme.com.br>.
Acesso em 09 out. 2023.

Turismo Ecológico de Base Comunitária (TBC) Disponível em:
<https://ispn.org.br/cultural-social-e-ecologico-conheca-o-turismo-de-base-comunitaria/>. Acesso em 09 out. 2023.

Turismo no Brasil. Diário do Turismo, 2022. Disponível em:
<https://www.sindtur.org.br/post/segundo-o-wttc-o-turismo-no-brasil-gerará-mais-de-1-8-milhão-de-novos-empregos-nos-próximos-anos>. Acesso em 30 mar. 2023.